

Líder da UDR espera votos dos bancários

BRASÍLIA — Ao apresentar seu candidato a Vice-Presidente como uma das grandes lideranças do País, Ronaldo Caiado tem os olhos voltados para os 138 mil funcionários do Banco do Brasil — que podem significar 550 mil votos se forem somados os parentes mais próximos. É que Camilo Calazans tornou-se uma figura querida para os empregados do BB, durante sua gestão.

O corporativismo é forte entre os funcionários do Banco, que têm hoje

vários representantes no Congresso e nas Assembléias de vários Estados. Calazans tem consciência de sua liderança e deve buscar votos especialmente nos centros menores, onde as lideranças não estão ligadas aos partidos de esquerda.

Sua ligação com o líder da UDR vai tirar votos cativos do ex-Presidente do BB nos centros maiores, mas restará ainda um espaço enorme a conquistar. O discurso em defe-

sa da expansão da agricultura será a grande bandeira do ex-Presidente do BB na sua campanha junto aos funcionários. O Banco fornece hoje 90% do crédito rural no País e exerce, portanto, forte influência nas regiões agrícolas. Ao anunciar sua candidatura, Calazans ressaltou a ligação do BB com o meio rural e a identificação dos agricultores com as propostas de Caiado:

— Muita gente virá para o nosso lado — acredita.